

A INTERPRETAÇÃO MUSICAL: UM ESTUDO CENTRADO NA PERCEPÇÃO E MEMORIZAÇÃO DE ESTRUTURAS MUSICAIS

Beatriz Licursi
musicafeliz@terra.com.br

Os gregos relacionavam intimamente música, psicologia, moral e educação. No âmbito da ética musical destacamos a de Platão, representante máximo da filosofia musical grega, que defendia a influência musical no processo educativo apoiando-se na essência psicológica da música. Seashore defende a mente musical como a primeira de todas as mentes normais. Para ele o termo capacidade se refere ao que é inato, e habilidade significa destreza adquirida para se utilizar a capacidade. Giesecking defende a memorização musical como condição preliminar para o progresso do estudo sobretudo na área da interpretação. Cabe observar que a percepção e memória musical são "trabalháveis" passíveis de desenvolvimento a partir da ação pedagógica. Sloboda afirma que a velocidade é uma das características essenciais de toda competência cognitiva e para Gardner, de todos os talentos que os indivíduos podem ser dotados, nenhum surge antes do talento musical. O estudo sobre o foco da interpretação musical, com uma abordagem fundamentada principalmente na área da Educação Musical, trará contribuições à aprendizagem e ao ensino da música, dotando professores e alunos de maior conhecimento e domínio sobre alguns aspectos e mecanismos que interferem na performance musical. Podemos afirmar ainda que qualquer atividade musical tem um fundo educativo ou comporta uma edificação espiritual, já que a formação musical é uma atividade que jamais cessa de procurar atingir a perfeição.

Beatriz Licursi - Graduada e Mestre em Música pela UFRJ, desenvolve atividades musicais também como camerista. Motivada pelo seu trabalho na UFRJ como professora de Percepção Musical, estruturou esse trabalho para uma maior investigação e aplicação dos resultados no seu trabalho docente.
